

PARTO NORMAL OU CESÁREA: DILEMA PARA AS GESTANTES?

Emanuele Cordeiro Pena¹; Sheila Cristina Rocha²

RESUMO: A escolha do tipo de parto é um assunto polêmico e delicado, pois são diversas as implicações que envolvem esta escolha, qual a decisão certa a tomar e por quem? Em grande parte dos casos a decisão do tipo de parto não acontece de forma democrática, geralmente o médico indica uma alternativa ou detecta um diagnóstico e nem informa a gestante do porque tomou a devida decisão. A mulher passa a ser passiva em relação ao seu próprio parto e sua vontade não é levada em consideração. Essas atitudes que acontecem de forma corriqueira no dia a dia não condizem com as manuais e normas estipulados pelo Ministério da Saúde mais especificamente pelo Programa de Humanização ao Pré-Natal e Nascimento (PHPN) que primam pela humanização. Um levantamento encomendado pelo Ministério da Saúde com dados do ano de 2006 demonstra que a cesariana já representa 43% dos partos realizados no Brasil no setor público e no privado. No Sistema único de Saúde (SUS), as cesáreas somam 26% do total de partos. Analisando apenas as mulheres que utilizam planos de saúde, esse percentual é ainda maior, chega a 80%. De acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), as cirurgias deveriam corresponder a no máximo, 15% dos partos. O objetivo deste estudo é analisar os fatores que levam a escolha da gestante sobre o tipo de parto no período pré-natal bem como o envolvimento dos profissionais nesta decisão. O projeto de pesquisa será submetido à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. Esta pesquisa terá caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Participarão deste estudo 12 gestantes ou mais se precisar para qualidade dos dados sendo essas freqüentadoras assíduas de uma unidade básica de saúde de Maringá e duas unidades de Sarandi sendo uma dessa específica em atenção integral a saúde da mulher, tendo como critério de inclusão de estudo estar no terceiro trimestre gestacional e freqüentarem o serviço de pré-natal na mesma instituição. Para a coleta de dados serão realizadas entrevistas semi-estruturadas e individuais com 11 perguntas abertas. Para o registro das entrevistas será utilizado um gravador de áudio digital ou similar em mp3 ou mp4, que possibilitará captar com exatidão todas as informações prestadas e posteriormente uma melhor análise e compreensão dos dados. Temos como resultado esperado poder identificar os fatores que leva as gestantes à escolha do tipo de parto bem como contribuir por meio de apontamentos alcançados com o estudo para que sejam visualizadas falhas e possíveis ações que irão colaborar para atenuar os elevados índices de partos cesárea.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Pré-Natal; Parto Cesárea; Parto Normal.

¹ Discentes do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. manu07pc@hotmail.com manu07pc@hotmail.com

¹ Docente do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. sheilarocha.enfermeira@hotmail.com